

DESEMPENHO EM GEOMETRIA E MEDIDAS: UMA ANÁLISE DE RESULTADOS DO 5º ANO EM AVALIAÇÕES EXTERNAS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE LONDRINA (2022-2024)

Autor(res)

Angelica Da Fontoura Garcia Silva
Camila Matile Reis Pavani

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR ANHANGUERA

Resumo

Este artigo analisa o desempenho de estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental em questões de Geometria e Medidas, a partir dos resultados das Avaliações Sistêmicas da Prefeitura de Londrina (2022–2023) e da Prova Paraná (2024). O objetivo central foi identificar avanços, dificuldades e implicações para o ensino desse eixo da Matemática nos anos iniciais. A pesquisa caracteriza-se como um estudo quanti-qualitativo, de levantamento e análise documental, utilizando dados oficiais obtidos em sistemas internos da Secretaria Municipal de Educação de Londrina e da Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Os resultados evidenciam bom desempenho em itens ligados ao reconhecimento visual e identificação de sólidos geométricos e suas planificações (percentuais de acerto próximos a 90%), indicando que a continuidade curricular favorece a consolidação conceitual. Por outro lado, tarefas que demandam raciocínio proporcional e análise de propriedades geométricas apresentaram índices significativamente mais baixos, como cálculo de perímetro (48,1%), comparação de áreas com dimensões ampliadas (66,7%) e reconhecimento de quadriláteros pelas posições relativas de seus lados (35,37%). Esses achados confirmam lacunas históricas já apontadas pela literatura, revelando que a Geometria e as Medidas seguem ocupando espaço reduzido na prática docente. Conclui-se que há necessidade de ações pedagógicas mais intencionais, com uso de recursos visuais, manipulativos e digitais, bem como da valorização da continuidade curricular e da formação docente, de modo a promover aprendizagens consistentes e o desenvolvimento do raciocínio espacial nos anos iniciais.